CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Comando da Aeronáutica

EXAME DE SELEÇÃO
Estágio de Adaptação ao Oficialato da Aeronáutica do Ano de 2021

Versão

B



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01) Avalie os elementos de coesão destacados e verifique em quais frases realiza-se a correta coesão textual, de acordo com a norma-padrão da língua.

I. Os jogadores cujos os nomes aparecem na lista, estão convocados para a seleção canarinha.

II. Diversas promoções onde o comércio deixou de fazer geraram perdas financeiras irrecuperáveis.

III. Os hospitais convocaram alguns dos médicos residentes para que estes aceitassem mais plantões.

Está correto **apenas** o que se exemplifica em

a) I.
b) III.
c) I e II.
d) II e III.

02) Em um mundo multiplataforma, o gênero tirinha é um ótimo recurso didático, além de trazer entretenimento para aqueles que gostam de apreciá-lo.

Ainda que ocorram "desvios de norma culta", a sua função social será cumprida, como mostra o texto a seguir.



Disponível em: https://ospassarinhos.files.wordpress.com/2010/02/110_pb.jpg. Acesso em: 06 dez. 2020.

É correto afirmar que, caso houvesse uma revisão gramatical nos textos da tira, seria necessário

a) alterar a concordância do verbo "trazer" no último quadrinho.
b) remover a vírgula após o advérbio "não" no primeiro quadrinho.
c) retirar todos os acentos da palavra "ideia" em todos os quadrinhos.
d) inserir o acento grave no "a" antes de "minha" no último quadrinho.

03) Avalie as frases seguintes cujas palavras destacadas são preposições.

I. Os infectologistas assistem em São Paulo, capital de renomadas pesquisas científicas.

II. A primeira ministra simpatizou para a ideia de maior interesse pela proteção da Amazônia.

III. O mundo se admira de que ainda tenhamos pessoas despreocupadas com o meio ambiente.

IV. Os professores aderiram pelo sistema *home office*, já que não podem lecionar presencialmente.

As frases em que as preposições foram empregadas de acordo com a norma-padrão estão corretamente exemplificadas **apenas** em

a) I e III.
b) I e IV.
c) II e III.
d) II e IV.

04) A figura estilizada a seguir é a de uma onça-pintada. Sobre ela incide uma reflexão acerca de uma das funções da linguagem cuja principal característica é a subjetividade e está centrada no emissor da mensagem.



Disponível em: http://cienciasprofessorantonio.blogspot.com/2011/10/animais-com-material-reciclado.html. Acesso em: 06 dez. 2020.

A imagem de um animal em extinção, feito com material reciclado, é uma metáfora, pois sugere a ideia de que, semelhante ao maior felino das Américas, o CD agoniza no mercado fonográfico e, também, corre o risco de extinção.

É correto afirmar que esse recurso é típico de uma função da linguagem que se apropria, entre outros aspectos, do poder de sugestão e do formato visual do texto denominada

a) fática.
b) conativa.
c) expressiva.
d) referencial.

05) Segundo Cegalla (2020, p. 438), "Concordância é o princípio sintático segundo o qual as palavras dependentes se harmonizam, nas suas flexões, com as palavras de que dependem. Assim [...] o verbo concordará com o sujeito da oração em número e pessoa (*concordância verbal*)."

Considerando exclusivamente este conceito apresentado pelo gramático, realizou-se corretamente a concordância verbal **apenas** em

a) Era, no calçadão, várias pessoas sem a máscara e falando muito alto.
b) Fazem muitos meses que as vacinas contra a Covid-19 são anunciadas.
c) O contar e o recontar histórias divertem as crianças durante o confinamento.
d) Naquela tarde haviam pessoas aglomeradas espalhando vírus para todo lado.

06) O panfleto a seguir foi colocado hipoteticamente na caixa do correio de uma residência.



Disponível em: https://www.omelhordobairro.com/interlagos/anuncio/cones-trufados-245685. Acesso em: 06 dez. 2020.

Avalie o que se afirma acerca das palavras no contexto em que foram empregadas.

I. A expressão "doce de leite" está grafada corretamente, sem o hífen, segundo o Novo Acordo Ortográfico.

II. A palavra "côco" deve ser escrita com acento gráfico porque corresponde ao fruto e é uma paroxítona terminada em "o".

III. A locução "em domicílio" foi empregada em desacordo com a modalidade escrita padrão, pois o certo é grafar "a domicílio".

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I.

b) II.

c) I e III.

d) II e III.

Instruções: As questões de **07 a 15** se referem ao texto a seguir.

Quarta-feira?

Marcelo Viana*

1§ Criança, em Portugal, causavam-me estranheza os nomes dos dias da semana. Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira… Que feiras são essas? Por que "terça" e não "terceira"? E por que não há primeira-feira? Dona Isaura, minha professora e mãe, não sabia as respostas, mas ponderava feliz que "é melhor do que nas outras línguas que dão nomes de deuses pagãos".

2§ Em inglês, alemão e demais idiomas germânicos, os dias da semana levam nomes de divindades: Sol, Lua, Tiw, Woden (Odin), Thor, Frigga e Saturno. Nas línguas latinas, como o francês, o espanhol e várias outras, "domingo" ("*dies dominicus*", o dia do senhor) tem origem cristã, e "sábado" provém da tradição judaica ("Shabbath"). Mas em quase todas essas, os demais dias continuam com nomes de deuses: Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter e Vênus. A única exceção é o português, e essa particularidade é atribuída a um indivíduo notável, que viveu no século 6: São Martinho de Dume.

3§ Seu maior êxito, por sinal, foi a conversão do reino do arianismo ao catolicismo, o que lhe valeu a denominação de "apóstolo dos suevos". Certo de que era indigno de um bom cristão invocar nomes de deuses pagãos, impôs a terminologia eclesiástica para os dias da semana: "dies dominicus", "secunda feria", "tertia feria", "quarta feria", "quinta feria", "sexta feria" e "sabath". Aqui "feria" significa "dia livre" (tal como nas nossas férias) – e não feira. Também fica explicado o "terça", derivado do latim "tertia".

4§ É um tributo à notável força de Martinho que sua vontade tenha prevalecido até os nossos dias, de tal modo que não restam praticamente vestígios dos nomes dos dias da semana em português antigo ("domingo", "lues", "martes", "mércores", "joves", "vernes", "sábado").

* Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marceloviana/2020/09/por-que-quarta-feira.shtml. Acesso em: 06 dez. 2020. Adaptado.

07) Segundo a gramática normativa, artigo é a palavra que acompanha o nome, determinando-o em gênero e número, e se classifica como definido e indefinido.

A esse respeito, avalie as estruturas frasais transcritas do texto.

I. "... A única exceção é o português..."
II. "... Mas em quase todas essas..."
III. "... os dias da semana levam nomes de divindades..."

Levando-se em consideração exclusivamente o conceito de "*artigo*" apresentado, é correto afirmar que a definição gramatical permite a constatação dessa classe de palavras **apenas** em

a) II.
b) III.
c) I e II.
d) I e III.

08) Leia o último parágrafo do texto, e observe o emprego das conjunções.

> É um tributo à notável força de Martinho que sua vontade tenha prevalecido até os nossos dias, de tal modo que não restam praticamente vestígios dos nomes dos dias da semana em português antigo ("domingo", "lues", "martes", "mércores", "joves", "vernes", "sábado"). (4§)

Preencha corretamente as lacunas do trecho.

O elemento coesivo _____, também denominado _____, mais do que ligar duas orações, estabelece uma relação de sentido entre elas que exprime a ideia de _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do trecho é

a) até / locução conjuncional / causa.
b) até / locução prepositiva / consequência.
c) de tal modo que / locução prepositiva / causa.
d) de tal modo que / locução conjuncional / consequência.

09) As funções da linguagem são formas de utilização da linguagem empregadas segundo a intenção do falante. Elas se classificam em seis tipos. Uma dessas funções é a metalinguística, aquela em que o código explica o próprio código, ou seja, a linguagem explica a própria linguagem.

A função metalinguística está corretamente exemplificada na seguinte frase transcrita do texto:

a) "... "domingo" ("*dies dominicus*", o dia do senhor) tem origem cristã..."
b) "Seu maior êxito foi a conversão do reino do arianismo ao catolicismo..."
c) "É um tributo à notável força de Martinho que sua vontade tenha prevalecido..."
d) "Criança, em Portugal, causavam-me estranheza os nomes dos dias da semana."

10) Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, é correto afirmar que as(os)

a) aspas em "lues", "martes", "mércores", "joves", "vernes" (4§) caracterizam uma citação indireta, apresentada na íntegra.
b) reticências em "Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira…" (1§), ao final do período, separam frases explicativas para indicar interpelação.
c) parênteses em "Aqui 'feria' significa 'dia livre' (tal como nas nossas férias)" (3§) foram empregados para expressar um sentimento de ironia pela mudança de interlocutor.
d) os travessões em "Nas línguas latinas – como o francês, o espanhol e várias outras – "domingo" tem origem cristã..." (2§), se substituídos por vírgulas, não prejudicam o sentido pretendido pelo contexto.

11) A regência nominal estuda os casos de nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) que exigem outra palavra para completar-lhes o sentido. Denomina-se complemento nominal o termo ligado ao nome por meio de uma preposição.

Com base nesse postulado, nas frases transcritas do texto, identifica-se um complemento nominal **exceto** em

a) "... essa particularidade é atribuída a um indivíduo notável..."
b) "Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira… Que feiras são essas?"
c) "... não restam praticamente vestígios dos nomes dos dias da semana..."
d) "É um tributo à notável força de Martinho que sua vontade tenha prevalecido..."

12) No léxico de toda língua viva, as palavras podem adquirir uma multiplicidade de significados. Na frase transcrita do texto "Seu maior êxito foi a conversão do reino do arianismo ao catolicismo..." (3§), o vocábulo "reino", de acordo com o seu contexto de uso, está empregado com o sentido de "conjunto das pessoas seguidoras dessas doutrinas".

Observe outros sentidos dicionarizados para a mesma palavra:

1. Reino celeste (Paraíso cristão; o céu);
2. Reino da Inglaterra (nação governada por uma rainha);
3. Reino mineral (divisão que enquadra seres e coisas por relação de semelhança).

A essa propriedade que uma palavra tem de apresentar vários sentidos dá-se corretamente o nome de

a) sinonímia.
b) denotação.
c) polissemia.
d) ambiguidade.

13) De acordo com Cegalla (2020, p. 365), "aposto é uma palavra ou expressão que explica ou esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração."

De acordo com o conceito apresentado, é correto afirmar que a frase transcrita do texto na qual se identifica a presença desse termo acessório da oração é

a) "Seu maior êxito, por sinal, foi a conversão do reino do arianismo ao catolicismo..."
b) "Dona Isaura, minha professora e mãe, não sabia as respostas, mas ponderava feliz..."
c) "A única exceção é o português, e essa particularidade é atribuída a um indivíduo notável..."
d) "... não restam praticamente vestígios dos nomes dos dias da semana em português antigo..."

14) É correto afirmar que os títulos dos textos de Ruy Castro e Marcelo Viana, nas palavras que os compõem, guardam em comum o uso de um

a) conectivo.
b) apóstrofo.
c) sinal gráfico.
d) acento diferencial.

15) *Quarta-feira?*, de Marcelo Viana, é uma crônica jornalística, gênero híbrido que se caracteriza por relatar de maneira ordenada e detalhada certos fatos ou acontecimentos.

É correto afirmar que o primeiro parágrafo do texto apresenta características de uma

a) injunção.
b) narração.
c) dissertação.
d) argumentação.

Instruções: As questões de **16 a 30** se referem ao texto a seguir.

Inventa-línguas

Ruy Castro*

1§ Fechada a última urna, a Justiça Eleitoral não somará os votos – "procederá à totalização". Quem quer que tenha imposto essa forma pedante e engomada de dizer algo tão simples conta agora com a adesão da televisão, que se encarrega de fixar na língua os modismos mais bobos.

2§ No futebol, ninguém mais entra em campo, mas "vem pro jogo", e ninguém mais joga bem, mas "faz um bom jogo" – expressões que ficamos a dever ao jargão pretensioso e oco de alguns treinadores. E onde foram parar os antigos estádios e ginásios, substituídos pelas "arenas", embora seus pisos de grama ou cimento ainda não tenham sido substituídos pelos de terra, próprios das touradas?

3§ A explicação para tudo isso deve ficar "por conta" – não mais por causa – de alguém que, um dia, resolveu falar difícil e havia um pascácio escutando. Ou que julgou estar dando a sua contribuição à língua, como na recente campanha de uma cerveja, louvada nos anúncios por ter "praiabilidade" e "churrascabilidade" – por que não "futebolidade"?

4§ Guimarães Rosa vivia inventando palavras, necessárias ao que ele queria dizer. Muitas poderiam ter tido uma sobrevida na língua, como "ensimesmudo", "infinilhões" ou "sussurruído". Mas nem ele conseguiu que elas respirassem fora dos seus livros. Hoje, qualquer um pode ser um inventa-línguas – basta afixar à fachada de seu negócio uma placa anunciando sua "brinquedaria", "chicletaria" ou, credo!, "olfataria".

5§ Está bem, a língua não é imexível, como disse o outro. Mas, antes de submetê-la a um vale-tudo de gratuidade e exibicionismo, por que não recuperar palavras já existentes e com pouco uso? Nesta semana, por exemplo, uma delas, que vivia quieta no seu canto e só era usada em textos jurídicos, saiu às ruas com grande pompa e circunstância: "dosimetria".

* Jornalista e escritor.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2012/10/1176146-inventa-linguas.shtml>. Acesso em: 06 dez. 2020. Adaptado.

16) Os trechos a seguir tratam do emprego das vírgulas.

1. "... de alguém que, um dia, resolveu falar difícil..."
2. "Nesta semana, por exemplo, uma delas [...] saiu às ruas com grande pompa..."

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As vírgulas empregadas nos trechos exemplificados intercalam expressões adverbiais.

PORQUE

II. Estas expressões são explicativas ou retificadoras nas duas frases, respectivamente.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.
b) as duas são verdadeiras.
c) a primeira é uma afirmativa falsa e a segunda, verdadeira.
d) as duas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

17) Dadas as palavras retiradas do texto:

I. pretensioso
II. jurídicos
III. chicletaria
IV. difícil
V. submetê-la

É correto afirmar que

a) a palavra I apresenta um ditongo na sua composição.
b) as palavras II e III possuem dígrafo e encontro consonantal.
c) a palavra V recebe acento porque é uma oxítona terminada em vogal.
d) as palavras II e IV são proparoxítonas e têm o mesmo número de sílabas.

18) A análise sintática examina a estrutura do período, divide e classifica as orações que o constituem e reconhece a função sintática dos termos de cada oração.

A esse respeito, avalie o que se afirma sobre as seguintes passagens transcritas do texto.

I. Em "... a língua não é imexível, como disse o outro." (5§), os termos "imexível" e "o outro" desempenham a mesma função sintática.

II. No período "... e ninguém mais joga bem, mas faz um bom jogo..'" (2§), há uma oração principal e outra subordinada.

III. Na frase "... nem ele conseguiu que elas respirassem fora dos seus livros." (4§), a segunda oração funciona como objeto direto.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I.
b) III.
c) I e II.
d) II e III.

19) Na Língua Portuguesa, a transitividade de um verbo, ou seja, sua predicação, depende das relações sintáticas e semânticas entre ele e os demais termos da oração.

A esse respeito, leia o cartum a seguir.



Disponível em: <https://www.materiaincognita.com.br/tag/cartum/>. Acesso em 06 dez. 2020.

É correto afirmar que a frase transcrita do texto cujo verbo apresenta a mesma transitividade dos verbos presentes no primeiro quadrinho do cartum é

a) "... a Justiça Eleitoral não somará os votos..."
b) "No futebol, ninguém mais entra em campo..."
c) "... basta afixar à fachada de seu negócio uma placa..."
d) "Mas, antes de submetê-la a um vale-tudo de gratuidade..."

20) Os trechos a seguir tratam da coesão textual.

TEXTO 1

"Denomina-se referenciação as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. [...] Uma das estratégias de referenciação é a retomada (manutenção). Ela ocorre quando um 'objeto' já presente no texto é reativado por meio de uma forma referencial, de modo que o objeto de discurso permaneça em foco."

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 123-125.

TEXTO 2

"No futebol, ninguém mais entra em campo, mas "vem pro jogo", e ninguém mais joga bem, mas "faz um bom jogo" – expressões que ficamos a dever ao jargão pretensioso e oco de alguns treinadores. E onde foram parar os antigos estádios e ginásios, substituídos pelas "arenas", embora seus pisos de grama ou cimento ainda não tenham sido substituídos pelos de terra, próprios das touradas?" (2§)

Aplicando-se o conceito apresentado no Texto 1 ao Texto 2, o termo em destaque no trecho transcrito da crônica que exemplifica um elemento reativado está corretamente indicado em

a) seus.
b) mais.
c) onde.
d) ainda.

21) Segundo Cereja e Magalhães (2009, p. 361), "crase é a fusão escrita e oral de duas vogais idênticas."

A frase na qual o sinal indicativo de crase deve ser empregado pelo mesmo motivo que na expressão "procederá à totalização"? (1§) está corretamente indicada em

a) O feminicídio parece associado a uma questão de ordem sociocultural.
b) Os insetos, a exemplo das formigas, têm sua serventia para os biomas.
c) O ambiente desfavorável a educação precisa ser extirpado urgentemente.
d) Os resultados acerca da pandemia começam a ser difundidos por especialistas.

22) A passagem a seguir, transcrita da crônica, possibilita uma reflexão acerca da colocação pronominal.

"[...] conta agora com a adesão da televisão, que se encarrega de fixar na língua os modismos mais bobos." (1§)

I. Na frase "... que se encarrega...", a próclise é opcional, ou seja, pode-se empregar indiferentemente o pronome antes ou depois do verbo.

PORQUE

II. Nesse caso, o verbo não inicia a oração e não há palavra que exija a colocação do pronome antes dele; por isso, a próclise não é obrigatória.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.
b) as duas são verdadeiras.
c) a primeira é uma afirmativa falsa e a segunda, verdadeira.
d) as duas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

23) Para formular seu pensamento e expressar suas opiniões, as pessoas usam os muitos recursos que a língua materna disponibiliza. As palavras, acima de tudo, representam um deles. A classe gramatical (ou classe de palavras) é tema da morfologia.

A esse respeito, leia a tirinha cujo personagem é Armandinho, criação do ilustrador Alexandre Beck, e observe a palavra "toda" na frase "É o sonho de <u>toda</u> mulher!".



Disponível em: <http://www.casosacasoselivros.com/2013/04/calvin-mafalda-armandinho.html>. Acesso em: 05 dez. 2020.

O termo destacado na frase transcrita do texto de Ruy Castro que pertence à mesma classe gramatical da palavra "toda" está corretamente indicado em

a) "No futebol, ninguém mais entra <u>em</u> campo..."
b) "<u>Ou</u> que julgou estar dando sua contribuição à língua..."
c) "Está bem, a língua não é imexível, como disse o <u>outro</u>."
d) "Mas, <u>antes</u> de submetê-la a um vale-tudo de gratuidade e exibicionismo..."

24) Leia o texto a seguir, que trata de algumas classes de palavras, e preencha corretamente as lacunas do texto.

Na frase "... basta afixar à fachada de seu negócio uma placa anunciando sua "brinquedaria", "chicletaria" ou, <u>credo</u>!, "olfataria" (4§), o termo em destaque pertence à classe de palavras denominada _____, um _____ da linguagem afetiva ou emocional que, no contexto em que está empregada, exprime a ideia de _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

a) preposição / recurso / repulsa.
b) preposição / conector / repulsa.
c) interjeição / recurso / desaprovação.
d) interjeição / conector / desaprovação.

25) Na Língua Portuguesa, a denotação, também referida como sentido denotativo e sentido literal, constitui o emprego de palavras ou enunciados no seu sentido próprio, comum, habitual, preciso.

Com base nesse conceito, é correto afirmar que a frase transcrita do texto em que as palavras estão empregadas no sentido denotativo é

a) "... ficamos a dever ao jargão pretensioso e oco de alguns treinadores."
b) "... nem ele conseguiu que elas [as palavras] respirassem fora dos seus livros."
c) "... tenha imposto essa forma pedante e engomada de dizer algo tão simples ..."
d) "... julgou estar dando a sua contribuição à língua como na recente campanha ..."

26) É correto afirmar que, com a primeira frase do último parágrafo – "a língua **não** é imexível" –, o autor quis dizer que uma das características de todo idioma vivo é, fundamentalmente, a sua

a) lassidão.
b) derrocada.
c) exuberância.
d) dinamicidade.

27) O fragmento transcrito do texto trata de uma particularidade das palavras em relação ao estudo do léxico da Língua Portuguesa.

> "Guimarães Rosa vivia inventando palavras, necessárias ao que ele queria dizer. Muitas poderiam ter tido uma sobrevida na língua, como "ensimesmudo", "infinilhões" ou "sussurruído". Mas nem ele conseguiu que elas respirassem fora dos seus livros." (4§)

A partir das afirmações do cronista nesse trecho, é correto afirmar que uma inferência correta acerca das palavras inventadas por Guimarães Rosa, de acordo com o seu contexto de uso, diz respeito ao fato de elas

a) empobrecerem o nosso idioma.
b) estarem ausentes nos dicionários.
c) apresentarem sentidos semelhantes.
d) constituírem uma inadequação linguística.

28) Os trechos seguintes tratam da significação contextual de palavras na estrutura frasal.

TEXTO 1

As palavras de uma língua podem ser empregadas em diferentes contextos e estar relacionadas a informações as mais variadas.

TEXTO 2

"A explicação para tudo isso deve ficar 'por conta' – não mais por causa – de alguém que, um dia, resolveu falar difícil e havia um pascácio escutando." (3§)

Com base no conceito apresentado no Texto 1, a palavra em destaque no Texto 2, no contexto em que está empregada, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, **exceto** por

a) tolo.
b) douto.
c) parvo.
d) néscio.

29) Considere as informações veiculadas no texto e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma.

( ) O enunciador mobiliza outras vozes exteriores ao seu discurso para ratificar a defesa de seu ponto de vista.
( ) O texto, pela sua estrutura, é predominantemente informativo e seu produtor se mostra imparcial ao abordar o tema.
( ) O autor se apropria de um fato do cotidiano para ilustrar o que escreve, pois os acontecimentos relatados são frutos de uma experiência própria.
( ) O público destinatário é jovem, razão pela qual o cronista despreza convenções da língua-padrão e opta exclusivamente pela linguagem de feição informal.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

a) (F); (F); (V); (F).
b) (F); (V); (F); (V).
c) (V); (F); (V); (F).
d) (V); (V); (F); (V).

30) É correto afirmar que o primeiro parágrafo do texto traz uma opinião do autor marcada, fundamentalmente, por um posicionamento crítico

a) jocoso.
b) paradoxal.
c) redundante.
d) inverossímil.

REGULAMENTO

31) Assinale a opção que contém uma circunstância justificativa, uma atenuante e uma agravante, respectivamente, para uma transgressão militar cometida.

a) Desconhecimento comprovado da ordem transgredida / Premeditação ou má fé / Influência de fatores adversos.

b) Obediência a ordem superior / Falta de prática do serviço / Ocorrência da transgressão em presença de subordinado, de tropa ou de público.

c) Relevância de serviços prestados / Motivo de força maior ou caso fortuito, plenamente comprovados / Reincidência na mesma transgressão.

d) Ocorrência da transgressão para evitar mal maior / Ocorrência da transgressão durante o serviço ou instrução / Caso de legítima defesa, própria ou de outrem.

32) Considere Guarnição de Aeronáutica, marque V ou F conforme as sentenças sejam verdadeiras ou falsas e assinale a opção correta.

( ) É constituída por ato do Comandante da Aeronáutica, mediante proposta do COMGAP e toma a denominação da localidade onde estiver sediada.

( ) Tem como finalidade estabelecer a unidade de comando para inteligência, segurança e defesa, justiça e disciplina e Polícia Judiciária Militar e descentralizar saúde, assistência social e religiosa.

( ) O comando da Guarnição compete ao oficial da ativa da Aeronáutica, preferencialmente o de maior grau hierárquico do efetivo do conjunto de Organizações Militares do COMAER e frações de OM, existentes em determinada localidade, excluindo-se os oficiais generais do Alto-Comando da Aeronáutica (ALTCOM).

( ) A substituição de Comandante de Guarnição obedece à precedência hierárquica entre oficiais prontos na Guarnição.

( ) As ordens que dizem respeito à Guarnição devem ser transmitidas a todas as OM que a compõem, sendo que o Oficial de Segurança e Defesa (OSD) é o responsável pelo estabelecimento das normas complementares para o serviço de Superior-de-dia, se ativado.

a) (F); (F); (V); (V); (F).

b) (V); (V); (F); (F); (V).

c) (F); (V); (V); (F); (F).

d) (F); (F); (F); (V); (F).

33) Analise as proposições abaixo, com base no RISAER, e em seguida, assinale a opção correta.

I. O oficial deve se apresentar, diariamente, na primeira oportunidade, ao Comandante, Chefe, Diretor ou Prefeito da OM a que pertence, e a seu chefe imediato.

II. O militar que empreender qualquer tipo de viagem, ainda que de caráter particular, deverá apresentar-se de acordo com norma interna da OM, informando o telefone e o endereço onde possa ser localizado.

III. A apresentação do militar quando no exterior, em Missão Transitória com mudança de sede ou em Missão Permanente, deve ser feita ao representante diplomático do Brasil, bem como ao Adido Militar Brasileiro do país de destino.

IV. A apresentação fora do horário do expediente é feita ao Oficial-de-dia e, caso o militar possua grau hierárquico superior, este apenas comunica a sua chegada, devendo o Oficial-de-dia ir à presença da autoridade tão logo seja possível.

Está(ão) correta(s) **apenas**

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) III e IV.

34) Assinale a opção correta, de acordo com o Estatuto dos Militares.

a) O militar só poderá recorrer ao Judiciário após esgotados todos os recursos administrativos e deverá participar esta iniciativa, antecipadamente, à autoridade à qual estiver imediatamente subordinado.

b) Após a declaração de estado de guerra, os militares em serviço ativo poderão ser comissionados, temporariamente, em postos ou graduações superiores aos que efetivamente possuírem.

c) A transferência do militar para a reserva remunerada pode ser interrompida na vigência do estado de guerra ou estado de sítio e ainda no interesse da Administração, se proposto pela respectiva Força.

d) Os oficiais indicados para integrarem a quota compulsória anual serão notificados imediatamente e terão, para apresentar recursos contra essa medida, o prazo de 120 dias corridos.

35) Considere as proposições hipotéticas abaixo:

I. Soldado Vilmar, integrante da missão de paz da ONU, considerado oficialmente extraviado após atuar em um confronto com guerrilheiros.

II. Cabo Bolero, praça de 10 de janeiro de 2015, passou à situação de desertor em 10 de janeiro de 2021, com paradeiro desconhecido.

III. Segundo Sargento Matheus, praça de 17 de julho de 2009, encontra-se com quatro meses de licença para tratamento de saúde de sua esposa.

IV. Segundo Tenente Peixoto, julgado incapaz temporariamente após seis meses contínuos de tratamento.

V. Tenente Brigadeiro do Ar Valdir encontra-se há três meses convocado para funcionar como Ministro do Superior Tribunal Militar.

Dos militares acima, está(ão) na situação de agregação

a) Ten Brig Ar Valdir, 2S Matheus, Cb Bolero e S2 Vilmar.

b) Ten Peixoto, Cb Bolero e S2 Vilmar.

c) Ten Brig Ar Valdir e S2 Vilmar.

d) S2 Vilmar.

36) O 1º Ten QOEA Yscariotes, militar experiente e com formação em Direito, foi designado pelo comandante de sua OM para fazer uma sindicância na qual o Sgt Mélvio era o sindicado. No curso da sindicância, o Ten Yscariotes apurou que o Major Honestus se tornou o principal suspeito pela prática dos atos irregulares investigados e, por esta razão, este passará a ser o sindicado. Diante destes fatos, o tenente em comento informou ao comandante quanto à sua restrição para continuar sua atuação como sindicante.

Neste caso é correto afirmar que, além de designar um oficial superior mais antigo do que o novo sindicado para atuar como sindicante, o comandante

a) poderá designar um oficial para atuar como escrivão que terá precedência hierárquica sobre o sindicado, nos moldes do sindicante.

b) deverá escalar como escrivão outro oficial superior que, necessariamente, deve ser mais moderno que o sindicante e mais antigo que o sindicado.

c) poderá designar o Ten Yscariotes para atuar como escrivão, considerando sua capacidade técnica e por possuir conhecimentos dos fatos até então apurados.

d) deverá escalar um oficial para atuar como escrivão, independente de sua antiguidade em relação ao sindicado, porém, necessariamente, mais moderno do que o sindicante.

37) Considere o RCONT, e assinale a opção correta.

a) Se o oficial promovido ao primeiro posto servir em Estabelecimento ou Repartição, deverá prestar o compromisso previsto no salão nobre da unidade e ser assistido por todos os oficiais que ali servem.

b) As homenagens de despedida de oficiais e praças com mais de trinta anos de serviço, ao deixarem o serviço ativo, devem ser reguladas pelo comandante das respectivas Unidades, com assessoria da comunicação social.

c) A cerimônia para entrega de condecorações é realizada numa data festiva, num feriado nacional ou em dia previamente designado pelo Comandante e, em princípio, na presença de tropa armada.

d) As aeronaves integrantes da escolta de honra se distribuem conforme o grau hierárquico dos comandantes das aeronaves; caso a escolta de honra seja efetuada por mais de uma unidade aérea, caberá aos oficiais superiores ocupar a ala direita.

38) Considere a seguinte situação hipotética:

O Ministro da Economia, acompanhado do Governador de Minas Gerais, decolaram de Brasília na manhã de uma segunda-feira, em uma aeronave da empresa Ícaro Taxi Aéreo, fretada pelo governo de Minas Gerais, chegando ao aeroporto da Pampulha, na capital mineira, no final da mesma manhã.

Em relação às honras militares a serem prestadas em Belo Horizonte, por ocasião do desembarque destas autoridades, é correto afirmar que

a) deverá ser escalada, se solicitada previamente, uma ala de Polícia da Aeronáutica de Lagoa Santa/MG por ser a localidade mais próxima com Unidade da Aeronáutica.

b) não haverá honras militares, uma vez que as autoridades que desembarcaram no aeroporto civil foram conduzidas em aeronave civil.

c) as honras militares deverão ser prestadas pelo cerimonial do gabinete militar do governador, e, as autoridades recebidas pela maior autoridade militar federal local.

d) não obstante haja unidade da Aeronáutica em localidade próxima, não haverá honras militares haja vista que em aeroportos civis as honras militares são exclusivas ao Presidente da República.

39) Analise a figura abaixo



Onde:

TP – Tropa de alunos do 1º ano da EPCAR em deslocamento (ordinário marche).

TS – Tropa de alunos do 2º ano da EPCAR em deslocamento (ordinário marche).

CS – Aluno do 2º ano da EPCAR comandante de TS.

CP – Aluno do 3º ano da EPCAR comandante de TP.

SS – Sentido do deslocamento de TS com destino à instrução.

SP – Sentido do deslocamento de TP com destino ao rancho.

PE – Ponto de encontro das testas de TS e TP, caso sejam mantidas as mesmas cadências das tropas, sem espaços para desvios.

Sabendo que há campo visual recíproco para ambas as tropas em todo o trajeto, assinale a opção correta.

a) TP deverá passar em primeiro lugar, haja vista ser comandada por mais antigo, independente do destino final da tropa, cabendo a CS comandar “alto” ou “marcar passo”.

b) TP não poderá passar em primeiro lugar, haja vista que a instrução pretere outra atividade, devendo CS, entretanto, comandar, antecipadamente, “acelerado” para não atrasar TP.

c) TS poderá passar em primeiro lugar, desde que CS avise antecipadamente a CP a prioridade do deslocamento, cabendo a CP a obrigatoriedade de priorizar TS, cujo destino é instrução.

d) TS deverá passar em primeiro lugar, haja vista ser a tropa mais antiga, independentemente de seu comandante não ser o mais antigo, cabendo a CP dar o comando para viabilizar a passagem.

40) O soldado José, auxiliar da Seção de Transportes, estava escalado para instrução de Ordem Unida da Unidade, no dia 12/08/20. No dia em questão, o soldado em comento chegou 15 minutos após o início da referida instrução, apresentando-se ao instrutor com a gandola do 10º uniforme amarrotada, sendo o fato comunicado ao chefe da Seção de Transporte, por meio do ofício 022/SIM-B, de 12 de agosto 2020. Sabe-se que o soldado José, até aquele momento, não possuía nenhuma punição.

Considerando que a sistemática de apuração de transgressão disciplinar deve ser conduzida de acordo com os procedimentos previstos na Portaria nº 782/GC3, de 10 de novembro de 2010, analise os fragmentos do Formulário de Apuração de Transgressão Disciplinar (FATD) abaixo:

RELATO DO FATO

Por ter chegado atrasado à instrução de Ordem Unida e ter se apresentado com o uniforme em desalinho.

JUSTIFICATIVAS / ALEGAÇÕES DE DEFESA

Por volta das 11:10 daquele dia, o encarregado da garagem, Sgt Pedro, determinou que eu lavasse a viatura do comandante, pois haveria uma missão às 14h, sendo que a instrução de ordem unida iria iniciar às 13:30. Como estava no horário do almoço, fui para o rancho rapidamente e em seguida lavei a viatura, o que fez com que minha gandola ficasse um pouco amarrotada e molhada e tão logo terminei de lavar a viatura fui direto para a instrução.

SOLUÇÃO DA AUTORIDADE QUE APURA A TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR

Não há justificativa. O tempo era suficiente e o militar deverá ser punido com 02 (dois) dias de detenção.

Assinale a opção correta.

a) O relato do fato foi impreciso, pois deveria indicar o dia e o horário da instrução e, ainda, fazer referência ao ofício que reportou a ocorrência, o que comprometeu a defesa do militar arrolado. A justificativa foi plausível, considerando o tempo reduzido para o cumprimento da missão, sendo que foi uma ordem direta de superior hierárquico. Contudo o soldado não deveria ter almoçado. A solução foi inadequada, pois não considerou o tempo das atividades e ainda aplicou uma dosimetria não condizente com a falta que poderia ser considerada como leve.

b) O relato do fato foi incompleto, pois deveria indicar o dia e o horário da instrução, podendo fazer referência ao ofício que comunicou o fato e/ou devendo anexar ao FATD uma cópia desse ofício. A justificativa careceu de dados precisos que justificassem os fatos, sendo que o militar poderia ter retardado o almoço ou priorizado a missão. A solução foi incorreta, pois deveria constar o parecer quanto à procedência ou não das acusações e das alegações de defesa, sendo vedado determinar a dosimetria da punição, mas apenas propor a punição julgada pertinente.

c) O relato do fato foi satisfatório, não obstante não constasse o dia e o horário da instrução. Tal omissão não comprometeu a defesa. A justificativa, embora imprecisa, constituiu um relato sucinto quanto aos acontecimentos, não sendo possível comprovar a ausência de dolo ou culpa quanto às transgressões imputadas ou mesmo se há justificativa plausível. A solução, tendo por base o poder discricionário da autoridade que pune, foi adequada, considerando que a dosimetria não foi exagerada e a transgressão não foi justificada plenamente.

d) A ausência do dia e do horário da instrução constituiu erro material o qual não afeta o entendimento das acusações. De igual forma, é dispensável alusão ao oficio ou mesmo franquear acesso a tal documento, haja vista que o FATD por si só já constitui instrumento apropriado com o relato do fato consignado. A justificativa apresentada foi objetiva e esclarecedora, ainda que redigida com linguagem simples. A solução foi inadequada uma vez que não há o que se falar em punição face à justificativa apresentada.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

41) "O Voo VASP 375 (ICAO: VSP 375) foi uma rota comercial doméstica operada pela Viação Aérea São Paulo (VASP) utilizando um Boeing 737-317. Em 29 de setembro de 1988, a aeronave decolou de Belo Horizonte com destino ao Rio de Janeiro. Durante o voo, um dos passageiros, identificado posteriormente como Raimundo Nonato Alves da Conceição, anunciou o sequestro da aeronave e ordenou aos pilotos que abandonassem a trajetória em direção ao Rio de Janeiro e seguissem para Brasília. Discretamente, o comandante acionou o código 7500, que indica interferência ilícita na aeronave. Neste momento, tomou-se conhecimento do sequestro, enquanto o voo desviava sua rota para Brasília.
O objetivo do sequestrador era colidir a aeronave contra o Palácio do Planalto, sede do Gabinete do Presidente do Brasil, devido ao seu descontentamento com as ações políticas adotadas pelo então presidente José Sarney. No entanto, graças à intervenção heróica do comandante Fernando Murilo, que executou repentinas e ousadas manobras com a aeronave, atordoando e desequilibrando o sequestrador, o incidente não chegou à conclusão fatal idealizada pelo invasor da cabine."

(Adaptado de https://pt.wikipedia.org/wiki/Voo_VASP_375, acesso em 17/09/2020, às 14h30min)

De acordo com o ato de interferência **ilícita** descrito acima e as legislações em vigor sobre o assunto, analise as afirmativas a seguir.

I. No momento em que se tomou conhecimento do sequestro da aeronave, o VSP 375 entrou em fase de emergência (fase de perigo - DETRESFA).

II. Dada a gravidade do caso, o Centro de Operações de Emergência (COE) pode ativar o Gabinete de Crise (GABCRISE).

III. Espera-se que um grupo de negociadores, constituído pelo Departamento de Polícia Federal (DPF), realize o diálogo direto com o sequestrador, sendo porta-voz entre este e o Grupo de Decisão.

IV. Sabendo que o voo do VSP 375 não ocupava espaço aéreo RVSM, espera-se que o comandante, se possível, tenha prosseguido em um nível diferente dos níveis de cruzeiro normalmente utilizados para voos IFR em 250 pés.

A(s) afirmativa(s) verdadeira(s) é(são)

a) apenas uma.
b) apenas duas.
c) todas.
d) nenhuma.

42) Frequentemente somos surpreendidos pelos noticiários devido a alguma matéria sobre aparição inadvertida de balões livres não tripulados nos céus do país. Geralmente, essas notícias tratam de acidentes ou apontam para o risco envolvido em tais aparições.

Sobre balões livres **não** tripulados, analise as afirmativas a seguir e assinale a opção correta.

a) Os balões livres não tripulados são classificados por suas dimensões: pequenos (ou mínimos), médios ou grandes (pesados).
b) Balões livres não tripulados pesados estarão isentos de coordenação prévia com a autoridade ATS apenas quando o voo for operado inteiramente sobre o alto-mar.
c) Caso o explorador de balão livre não tripulado obtenha autorização da autoridade competente para realizar voo em data e horário previamente definidos, e tais horários sejam cumpridos, o uso do código SSR pelo balão não será exigido pelo órgão ATS envolvido.
d) Caso as condições meteorológicas de voo forem tais que a visibilidade horizontal seja menor que 8km ou houver nuvens ou fenômenos obscurecendo mais de quatro oitavos de cobertura, o nível mínimo para o voo de balões livres não tripulados pesados será a altitude de pressão de 60.000 pés.

43) Analise as opções abaixo sobre regras e procedimentos especiais de tráfego aéreo para helicópteros e assinale a correta.

a) Helicópteros em operação de planeio (deslocamento aéreo) ou de taxiamento aéreo somente podem permanecer próximas a outras aeronaves se estas forem classificadas como leves.

b) É compulsória a apresentação de Plano de Voo Completo, quando o voo for realizado entre o continente e as plataformas marítimas (e vice-versa), exceto quando autorizado de outra forma pelo DECEA.

c) O limite inferior para o voo VFR de helicóptero (sobre cidades, povoados, lugares habitados, grupo de pessoas ao ar livre) é de 1000 pés acima do mais alto obstáculo existente em um raio de 600m em torno da aeronave.

d) Nos locais desprovidos de TWR, é responsabilidade do piloto em comando executar o circuito de tráfego padrão para aeronaves em geral, à altura de 1000 (mil) pés, curvas à esquerda ou à direita em função de posição do ponto ou área de pouso.

44) Por meio de uma ocorrência descrita no Livro de Registro de Ocorrência (LRO), tornou-se conhecido um possível incidente de tráfego aéreo na Terminal Lagoa Nova (TMA-LN) envolvendo o PT BEQ. Contudo, após análise realizada no próprio PSNA Lagoa Nova, chegou-se à conclusão de que não houve configuração de um incidente de tráfego aéreo naquele caso, e, assim, o evento foi classificado apenas como ocorrência ATS. No entanto, esta foi a quarta vez em apenas um mês que um fato deste tipo repetiu-se naquela terminal, um número considerado expressivo. Adicionalmente, dadas as características da ocorrência, pareceu possível que eventos como aquele se repetissem.

De acordo com o caso acima, analise as afirmativas a seguir e assinale a opção correta.

a) O PSNA Lagoa Nova deve divulgar no menor prazo possível a ocorrência ATS, dado o seu potencial de recorrência.

b) A ocorrência deverá ser registrada, por meio de RCSV, no SIGCEA, em até 10 (dez) dias, a contar da data da ocorrência.

c) É preciso um alto grau de certeza antes da conclusão de um parecer técnico ATS, pois uma vez que o PSNA Lagoa Nova tenha classificado o possível incidente na TMA-LN como ocorrência ATS, e emitido seu parecer técnico, não será mais possível reclassificar a ocorrência de tráfego aéreo.

d) Caso a SIPACEA tivesse tomado conhecimento da ocorrência com o PT BEQ por outro meio qualquer, que não tivesse origem no PSNA Lagoa Nova, seria de sua atribuição providenciar a documentação preliminar em até 10 (dez) dias e encaminhar junto com o reporte recebido um parecer técnico ao PSNA Lagoa Nova.

45) As mensagens transmitidas para fins de Controle de Tráfego Aéreo (ATC) via Comunicações entre Controlador e Piloto por Enlace de Dados (CPDLC) são caracterizadas principalmente pela troca de mensagens de texto pré-definidas, ao invés das tradicionais comunicações orais, que passam a ocupar segundo plano neste tipo de comunicação. Embora a transmissão de mensagens por via oral seja o meio tradicional de comunicação entre pilotos e controladores, uma tendência mundial no sentido de ampliar o uso do CPDLC vem tomando forma atualmente; além disso, muitas discussões acerca de seu uso são cada vez mais frequentes em painéis e reuniões mundo afora. O CPDLC parece ser uma das formas nas quais o futuro do Controle de Tráfego Aéreo tomará corpo.

Acerca da troca de mensagens CPDLC à luz da ICA 100-37 e do enunciado acima, analise as afirmativas a seguir.

I. Da leitura da ICA 100-37 é possível depreender que as mensagens de enlace descendente e mensagens de enlace ascendente referem-se às comunicações piloto-controlador e controlador-piloto, respectivamente.

II. O enunciado está correto em assinalar um segundo plano para as mensagens orais em comunicações CPDLC, já que em comunicações deste tipo o uso da voz fica reservado apenas a algumas ocasiões especiais.

III. O enlace de dados entre controlador-piloto é intermediado através de mensagens de texto livre, porém padronizadas e provenientes do Global *Operational Data Link* (GOLD) *Manual*. Embora mensagens de texto livre diferentes das padronizadas sejam possíveis, devem ser evitadas.

A(s) afirmativa(s) verdadeira(s) é(são)

a) apenas uma.

b) apenas duas.

c) todas.

d) nenhuma.

46) O aeródromo de Polares é dotado de uma única pista de táxi e possui uma estação aeronáutica que presta o AFIS, durante 24 horas, por meio da única frequência 131.60MHz.

Nesse aeródromo, houve uma inspeção de rotina, na qual foram obtidas as informações abaixo.

I. Modificação no nível de proteção disponível para o serviço de salvamento e de contraincêndio sem mudança em sua categoria.
II. Obra em porção da pista de táxi por meio da utilização de equipamentos que não podem ser retirados.
III. Modificação na característica da área perigosa existente no espaço aéreo de prestação do AFIS.
IV. Inoperância do indicador de direção do vento iluminado.
V. Falha parcial e temporária na frequência 131.60MHz.
VI. Pista escorregadia.

Dentre as informações, há a necessidade de expedição de NOTAM em **apenas**

a) duas.
b) três.
c) quatro.
d) cinco.

47) Um Cap QOEA CTA foi transferido para o DTCEA Delta, onde está estabelecido o Comitê Local de Segurança Operacional. Já na nova localidade, onde há dois PSNA, Torre de Controle de Aeródromo e Controle de Aproximação, o Cap QOEA CTA foi designado para o cargo de Chefe da Torre Delta.

Com base nessas informações e na DCA 63-3, julgue as assertivas a seguir.

I. O Comitê Local tem a finalidade de assessorar o Comandante do DTCEA Delta sobre a política, as estratégias e a manutenção do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO) do DTCEA, por meio da proposição de medidas para o seu aperfeiçoamento.
II. O Comandante do DTCEA Delta, como presidente do Comitê, convocará o Cap QOEA CTA para, pelo menos, uma reunião semestral, para tratar sobre análise crítica do desempenho da segurança operacional na Torre Delta.
III. O DTCEA Delta deve manter atualizados os Manuais do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (MGSO) dos PSNA.
IV. O Cap QOEA CTA participará das reuniões do Comitê como Membro Permanente.

Está(ão) correta(s)

a) apenas uma.
b) apenas duas.
c) apenas três.
d) todas.

48) Acerca de plano de voo, marque a opção **incorreta**.

a) O encerramento do plano de voo para um aeródromo desprovido de órgão ATS ocorrerá, automaticamente, ao se completar a duração total prevista de voo.
b) No caso de voo partindo de local desprovido de órgão ATS, o piloto em comando deverá complementar o plano de voo apresentado, quando da realização do primeiro contato com um órgão ATS, informando a hora real da sua decolagem.
c) Quando o pouso for realizado em aeródromo que não o de destino, declarado no plano de voo, a informação de chegada deve conter os aeródromos de partida e de destino, independente se o aeródromo de pouso for provido ou não de órgão ATS.
d) Caso o piloto não possa garantir a exatidão da informação prestada com relação à autonomia, na apresentação do plano de voo, ele deverá, imediatamente após a partida, informar ao órgão ATS, por radiotelefonia, o valor exato da referida informação.

49) Durante uma visita noturna na Torre Antares, localizada no aeródromo com aproximação de precisão por instrumentos por meio de operação ILS, o 2º Ten QOEA CTA Fabiano, chefe do órgão operacional, realizou as observações abaixo.

I. A visibilidade horizontal é de 900 metros.
II. O RVR no ponto de toque está inoperante.
III. A aeronave leve, FAB 1341, transmitiu a mensagem: FAB 1341, *request taxi instructions to run up pad*.
IV. 10% das lâmpadas de luzes verdes fixas instaladas simetricamente à esquerda e à direita do eixo da pista estão inoperantes.
V. A aeronave pesada, GLO 1983, tem a intenção de realizar aproximação de precisão por instrumentos por meio de operação ILS.

Com base em suas observações, é correto afirmar que

a) nenhuma aproximação de precisão por instrumentos poderá ser realizada.
b) a aeronave GLO 1983 poderá realizar a aproximação de precisão se for uma operação ILS CAT I.
c) o controlador da Torre Antares poderá solicitar que o GLO 1983 pouse além da zona de toque da pista.
d) o indicativo de chamada radiotelefônica do FAB 1341 não pode ser abreviado e a aeronave solicitou táxi para o pátio.

50) Com base na ICA 63-7, relacione a coluna da esquerda com a da direita e marque a opção correta.

ÓRGÃO/ELEMENTO	**ATRIBUIÇÃO/COMPETÊNCIA**
(1) Organização Regional	( ) Determinar a inspeção em voo.
(2) ASEGCEA	( ) Analisar o relatório final de inspeção em voo pós-acidente.
(3) SIPACEA	( ) Remeter à ASEGCEA toda a documentação proveniente da investigação.
(4) PSNA	( ) Comunicar ao GEIV as condições meteorológicas na hora do acidente ou incidente.
(5) GEIV	( ) Implementar as recomendações de segurança oriundas do CENIPA, sempre que aplicável.
(6) EC	( ) Verificar a realização da preservação da revisualização dos dados de vigilância, referentes à(s) aeronave(s) envolvida(s) e outras que sejam de interesse para o esclarecimento.

a) (5); (2); (3); (4); (4); (6).
b) (2); (3); (1); (2); (1); (3).
c) (5); (3); (3); (4); (2); (4).
d) (2); (1); (1); (1); (4); (4).

REDAÇÃO

Texto I

Vivendo em uma cidade pequena

As vantagens de mudar em busca de qualidade de vida

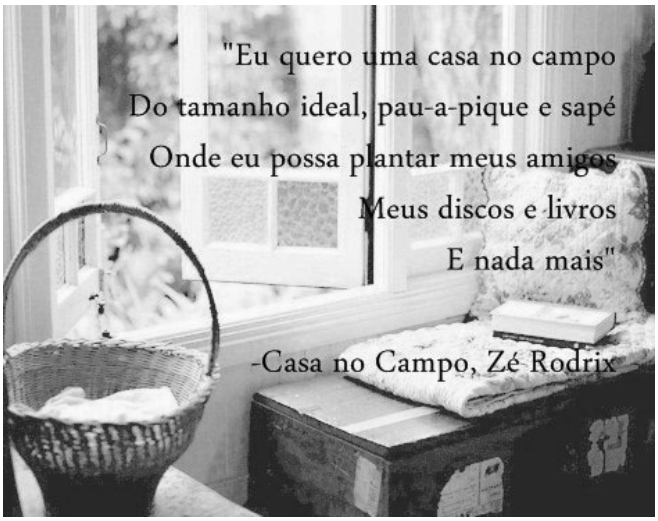
Problemas como estresse, crise de pânico, ansiedade, fobia e depressão podem ser sintomas da vida moderna nas grandes cidades. Muitas vezes é resultado do ritmo acelerado que a pessoa vive, principalmente quando se vê obrigada a cumprir todas as demandas, seja no trabalho ou nas relações pessoais.

A opção por morar em uma cidade pequena pode ajudar. “Além do bem-estar físico ao abandonar a correria do dia a dia, existe também o psicológico, pois locais mais calmos trazem tranquilidade”, comenta a psicóloga Yane Camocardi.

Quem opta por morar em cidades mais calmas não deve deixar as atividades produtivas de lado. Prestação de serviços ou o cultivo de hortas e pomares são uma ótima maneira de se manter ativo e ter uma excelente qualidade de vida. “O exercício físico, aliado a outras atividades da vida no campo, como alimentação, descanso e lazer, compõem uma forma de vida saudável”, orienta Yane.

Disponível em: <https://www.alemdabeleza.com.br/vivendo-em-uma-cidade-pequena/>. Acesso em: 14 jan. 2021. Adaptado.

Texto II



Disponível em: <https://miapenso.tumblr.com/post/27776759741/laprospettivadimetumblrcom>. Acesso em: 14 jan. 2021.

Texto III

Cidades do interior na mira de quem quer fugir dos grandes centros

Antes, era comum que muitas pessoas sonhassem em morar nas capitais. Agora, cada vez mais famílias escolhem viver em cidades do interior e de acordo com a necessidade de uma melhor qualidade de vida.

Antes, muitas pessoas sonhavam com um bom emprego nas capitais, mas a tendência é de inversão desse fluxo. “Cada vez mais empresários investem em cidades menores a fim de terem a família mais próxima e, com isso, novos postos de trabalho são criados. Outro incentivador para os moradores de municípios pequenos é o *home office*, em que você pode escolher onde viver e produzir remotamente”, destaca o Secretário, João Matos.

Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/dino/cidades-do-interior-na-mira-de-quem-quer-fugir-dos-grandes-centros,eb9bf52a91ebdb3c68408fb308dd87dcq1m85uvf.html. Acesso em: 14 jan. 2021. Adaptado.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, elabore um texto dissertativo-argumentativo em prosa e na modalidade escrita segundo a norma culta da Língua Portuguesa, com no máximo 30 (trinta) linhas e letra legível, sobre o seguinte tema:

A interiorização: um fenômeno atual e recorrente no Brasil.

Atenção:

- Assuma um posicionamento sobre o tema, sem se desviar do assunto.
- Privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Utilize argumentos convincentes para fundamentar seu ponto de vista.
- Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Exame de Seleção

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém **50 questões objetivas**, distribuídas da seguinte forma: 30 de Gramática e Interpretação de Texto, numeradas de 01 a 30; 10 de Regulamentos, numeradas de 31 a 40; 10 de Conhecimentos Especializados, numeradas de 41 a 50; a prova de Redação e a folha de rascunho para a redação.
2. A folha de rascunho é de uso facultativo e não será considerada para fins de avaliação.
3. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, é responsabilidade do candidato **CONFERIR**:
   - ✓ Os dados pessoas, incluindo aqueles relativos à especialidade e à versão registrados no Caderno de Questões, no Cartão de Respostas, na Relação de Chamada e demais documentos;
   - ✓ a numeração das questões, a impressão e a paginação; e
   - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
4. Caso o Caderno de Questões não esteja completo e perfeito, o fato deve ser imediatamente notificado ao Chefe/Fiscal de Setor.
5. As marcações em desacordo com as Instruções Específicas e com as instruções contidas no Cartão de Respostas, como marcação dupla, rasura, emenda, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado serão de inteira responsabilidade do candidato, resultando em pontuação zero na questão correspondente. O campo de assinatura não preenchido ou a assinatura fora do espaço designado também implicam pontuação zero nas provas.
6. No Cartão de Respostas, marque **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, cobrindo completamente todo o espaço dos círculos, somente com **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** e de corpo transparente, sem inscrições, exceto as de caracterização de marca, fabricante e modelo.
7. O candidato **não** poderá rasurar, amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar seu Cartão de Respostas ou sua Folha de Redação, sob pena de ser prejudicado pela impossibilidade de leitura óptica desse documento ser processada. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas e da Folha de Redação por erro do candidato.
9. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros, brincos, quaisquer adornos na região das orelhas, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, telefone celular, relógio de qualquer tipo, chave-alarme, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. O candidato não poderá portar armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço.
10. Os telefones celulares e os equipamentos eletroeletrônicos deverão permanecer completamente desligados, no espaço indicado pela Comissão Fiscalizadora até a saída do local de provas, sob pena de exclusão do candidato. A Organização do Exame **não** se responsabilizará por perda, esquecimento ou extravio de documentos e objetos.
11. O candidato poderá retirar seus pertences pessoais e ausentar-se do Setor de Prova somente após entregar o Cartão de Respostas e a Folha de Redação, assinar a Relação de Chamada, cumprir todas as normas das Instruções Específicas e ser autorizado por membro da Comissão Fiscalizadora.
12. As provas terão a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos, já incluindo o tempo para o preenchimento do Cartão de Respostas e da Folha de Redação. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
13. O candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Prova por, no mínimo, **2 (duas) horas e somente poderá levar o Caderno de Questões** se permanecer no Setor de Prova por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
14. **Ao final das provas, os 03 (três) candidatos remanescentes** deverão permanecer no Setor de Prova. Esses candidatos somente poderão ser liberados do Setor juntos, quando todos tiverem concluído as provas ou o tempo para realização delas tenha encerrado e mediante suas identificações e assinaturas no Termo de Encerramento de prova.
15. Os gabaritos das provas e as provas aplicadas serão divulgados no endereço eletrônico do Exame, conforme Calendário de Eventos das Instruções Específicas (Edital).